



Emanoel Araújo

Santo Amaro da Purificação, BA, 1940

Entalhador, gravador e escultor, ainda criança Emanoel Araújo aprendeu marcenaria, trabalhou com linotipia e com composição gráfica. Realizou sua primeira exposição individual aos 19 anos, em sua cidade natal. Nos anos 1960, estudou na Escola Nacional de Belas Artes da Bahia, onde teve Henrique Oswald como professor de gravura.

Em 1964 expôs pela primeira vez em São Paulo, na Galeria Astréia. Em 1981 assumiu a direção do Museu de Arte da Bahia. Entre 1988 e 1989, esteve como artista visitante no *The City College*, em Nova York, onde também lecionou artes gráficas e escultura. Foi diretor da Pinacoteca do Estado de São Paulo durante os anos 1990.

Participou de diversas exposições individuais como em Osaka, no Japão, e na Hakuuisha Gallery, em Washington (1967), no Brazilian-American Cultural Institute (1975) e no Bärengassen Museum (Zurique, 1992). Entre outros, recebeu o prêmio de melhor gravador, em 1973, o de melhor escultor, em 1983, e o Prêmio APCA, em 1995. Além de curador de importantes mostras relativas à imagem e cultura do negro e do índio no Brasil, atualmente é curador e diretor do Museu Afro-Brasil na cidade de São Paulo.



Emanoel Araújo

Santo Amaro da Purificação, Brazil, 1940

A wood carver, engraver and sculptor, as a child Emanoel Araújo learned carpentry, worked with linotype and graphic composition. He held his first solo exhibition at the age of 19, in the town where he was born. In the 60s, he studied at the *Escola Nacional de Belas Artes* in Bahia, where Henrique Oswald was his engraving teacher.

In 1964, his work was exhibited for the first time in São Paulo, at the Galeria Astréia. In 1981, he was appointed director of the Museu de Arte da Bahia. Between 1988 and 1989, he was a visiting artist at *The City College*, in New York, where he also taught graphic arts and sculpture. In the 90s, he was the director of the *Pinacoteca do Estado de São Paulo*.

He has held several solo exhibitions, including in Osaka, Japan, and at the Hakuuisha Gallery, in Washington (1967), the Brazilian-American Cultural Institute (1975) and the Bäregassen Museum (Zurich, 1992). Among other awards, he received the best-engraver prize in 1973, best sculptor in 1983, and the APCA Prize in 1995. In addition to organizing important exhibitions about afro-descendants and indigenous culture in Brazil, he is currently the curator and head of the Museu Afro-Brasil (Afro-Brazil Museum), in São Paulo.